

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO		CÓDIGO DA FICHA					
		RJ	--	--	2012	F10	--
		UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO	REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	
OUTRAS DENOMINAÇÕES	GRANDE RIO	
ESTADO	RIO DE JANEIRO	
MUNICÍPIO	Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá e Itaguaí.	
DISTRITO OU SUBDISTRITO	Não se aplica, pois adota-se o critério do IBGE de divisão municipal e metropolitana do estado do Rio de Janeiro.	
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Não se aplica, pois sítio e localidade são considerados a mesma coisa para este INRC
	NO ENTORNO	Não se aplica, pois sítio e localidade são considerados a mesma coisa para este INRC

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: *REGISTROS AUDIOVISUAIS*.



3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: *BENS CULTURAIS INVENTARIADOS*.

SÍNTESE
O PRESENTE PROJETO INTENTA INVENTARIAR LOCAIS DE CULTO RELIGIOSO E CELEBRAÇÕES LIGADAS À MEMÓRIA DA UMBANDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. MANIFESTAÇÃO CULTURAL DE ASCENDÊNCIA BANTO, ESTE SEGMENTO RELIGIOSO SOFRE AO LONGO DO SÉCULO XX PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO E TENTATIVAS DE DESTITUIÇÃO DE SUA MEMÓRIA AFRO-BRASILEIRA, POR MEIO DA RECRIAÇÃO DE UM NOVO PASSADO MÍTICO QUE DISTANCIE O CULTO DA MATRIZ AFRICANA. TAL FATO TORNA A UMBANDA EXTREMAMENTE HETEROGÊNEA, POIS CADA CASA RELIGIOSA SE APROXIMA OU SE DISTÂNCIA DE SUA AFRICANIDADE DE ACORDO COM A MEMÓRIA QUE ELEGE PARA SI. ISSO REVERBERA NA CONFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS SAGRADOS, NA RELAÇÃO COM A ARTE, COM OS PROCESSOS RITUAIS E MESMO NA INTERPRETAÇÃO DA FUNÇÃO SAGRADA DOS ENTES QUE CONSTITUEM SUA COSMOLOGIA. O PROJETO VISA ELENCAR ELEMENTOS QUE SUBSIDIEM PROCESSOS DE REGISTRO E POSSÍVEIS TOMBAMENTOS A SEREM REALIZADOS PELO IPHAN. ISSO SE DARÁ POR MEIO DA ESCOLHA SISTEMÁTICA DE TERREIROS REPRESENTATIVOS, QUE SE RECONHEÇAM COMO CASAS RELIGIOSAS AFRODESCENDENTES DE UMBANDA, ASSIM COMO O REGISTRO DE CELEBRAÇÕES E FAZERES. DESTA MODO,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

--

--

--

--

F10

--

PRETENDEMOS DIMENSIONAR A RELEVÂNCIA DESSA MANIFESTAÇÃO CULTURAL AFRO-BRASILEIRA PARA A MEMÓRIA E IDENTIDADE FLUMINENSE.

A UMBANDA COMPARTILHA COM O CANDOMBLÉ UMA SÉRIE DE ESPAÇOS DE MEMÓRIA, ASSIM COMO COMEMORAÇÕES. HÁ UMA GRANDE PROXIMIDADE COSMOLÓGICA E UMA NOTÁVEL POROSIDADE DE HÁBITOS LITÚRGICOS ENTRE OS REFERIDOS CULTOS, O QUE FAZ PRÁTICAS RITUAIS COMUNS À UMBANDA SEREM PRESENTES EM MUITOS CANDOMBLÉS, ASSIM COMO O CAMINHO OPOSTO. POR CONSEQUINTE, CELEBRAÇÕES DESTACADAS NO INRC DO CANDOMBLÉ REAPARECEM AO LONGO DESTA INVENTÁRIO, POIS SÃO COMUNS AOS DOIS SEGMENTOS RELIGIOSOS.

DEVIDO ÀS CASAS ESTAREM ESPALHADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, CONSIDERAMOS QUE SÍTIO E LOCALIDADES (CATEGORIAS A SEREM ANALISADAS POR ESTE INRC) SÃO A MESMA COISA E POSSUEM O MESMO VALOR ENQUANTO CONCEITO DE ESPAÇO OU LUGAR EM NOSSAS ANÁLISES. NÃO GERANDO QUALQUER PERDA PARA A PESQUISA E FUNDAMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO A SEREM ADOTADAS.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA .

4.1. LOCALIZAÇÃO

A região metropolitana do Rio de Janeiro, também conhecida como Grande Rio foi instituída pela [Lei Complementar nº20](#), de [1º de julho de 1974](#), após a fusão dos antigos [estados do Rio de Janeiro](#) e da [Guanabara](#), unindo as então regiões metropolitanas do Grande Rio Fluminense e da [Grande Niterói](#). Com 11.812.482 habitantes ([IBGE/2008](#)), é a segunda maior área metropolitana do [Brasil](#), terceira da [América do Sul](#) e 20ª maior do [mundo](#) ([Censo 2010](#)). Seus limites sofreram alterações incluem os municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, São João de Meriti, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Guapimirim, Paracambi e Seropédica.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A Região Metropolitana abrange as baixadas de Sepetiba, Guanabara e Jacarepaguá, de onde se sobressaem maciços montanhosos, tais como os maciços costeiros da Pedra Branca, Tijuca e Região dos Lagos ou o maciço intrusivo alcalino do Mendanha. O litoral Atlântico expressa alternâncias consideráveis, apresentando-se ora alto, quando em contato com as ramificações costeiras dos maciços da Pedra Branca e da Tijuca, ora baixo, trecho pelo qual se estendem as praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, todas integradas à paisagem urbana. Diversas lagoas, como as da Tijuca, Marapendi, Jacarepaguá e Rodrigo de Freitas formaram-se nas baixadas, muitas de terreno pantanoso a ainda não completamente drenado. O clima é tropical atlântico, classificado segundo o modelo de Köppen, e a média anual das temperaturas é de 23,1 °C.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

A região metropolitana do Rio de Janeiro, a partir da década de 1950, passou por processo de urbanização intenso, o que alterou bastante sua paisagem natural. Como toda aglomeração urbana de grande porte, a metrópole carioca apresenta, em torno do seu núcleo, espaços diferenciados quanto ao uso do solo e à composição social. A especulação imobiliária atua sobre todos esses espaços, assumindo, porém, formas distintas, devido às diferenças de densidade de ocupação, grau de infra-estrutura e perfil social dos ocupantes de cada área assinalada.

Contudo, o iphan tem implantado, desde sua fundação, mecanismos de salvaguarda de bens culturais de relevância para o estado do rio de janeiro e para a cultura nacional brasileira. dentre os municípios analisados, a partir dos terreiros identificados, encontramos os seguintes bens culturais já registrado e salvaguardados pelo iphan (Consultar apêndice no final deste anexo)

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

5.1. RESUMO

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é a maior aglomeração urbana da costa brasileira, com uma população de cerca de 11,5 milhões de habitantes em 2010. Sua importância na escala nacional também está associada ao seu papel econômico e sociocultural. Segundo os resultados do censo de 2010, 75% dos habitantes do Estado vivem na RMRJ. Através do projeto de mapeamento dos tradicionais terreiros de candomblé considerou-se a variação da ocupação espacial dessas comunidades religiosas nas diferentes regiões do Estado. Uma dessas regiões é constituída pela própria capital do estado, a cidade do Rio de Janeiro, a qual deve ser representada por regiões historicamente importantes com relação à religiosidade afro-brasileira: a zona central, particularmente os bairros constituintes da antiga Pequena África; os subúrbios da zona Norte, com foco na região de Madureira; e a zona Oeste,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

devido à ocupação mais recente. Outra região a ser focada é a Baixada Fluminense, com os municípios de Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Nova Iguaçu, São João de Meriti. Embora, a partir de certo momento, essa região pareça ser mais importante do que a capital do estado, deve ser feita a ressalva que a capital e a baixada fluminense estão permanentemente em conexão devido aos vínculos de relacionamento das comunidades religiosas. Entre as demais regiões do estado, cabe averiguar a presença de comunidades religiosas afro-brasileiras: na região de Niterói, Alcântara e São Gonçalo, que possuem comunidades estabelecidas há muito tempo, conforme indícios existentes em relatos e pesquisas. Entre 2000 e 2010, a velocidade do crescimento dos municípios não-metropolitanos foi superior à apresentada pela RMRJ pela primeira vez desde 1940, apontando para a emergência de um novo padrão demográfico no estado. Há uma redistribuição espacial da população, destacando-se o crescimento em algumas áreas da capital, como a zona oeste, a região da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, a estabilização na zona suburbana e uma redução na população residente nas zonas central, sul e norte.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1º de março de 1565	Fundação da cidade do Rio de Janeiro, por Estácio de Sá, vindo a constituir-se, por conquista, a Capitania Real do Rio de Janeiro.
30 de junho de 1647,	Carta Régia Portuguesa outorgando a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.
1763	Rio de Janeiro tornou-se a sede do Vice-reino do Brasil e a capital da colônia
1808	Torna-se capital do Reino Unido de Portugal, Algarves e Brasil
1821	Torna-se capital do Império do Brasil
1889	Torna-se capital da República
1974	Reunificação do Estado da Guanabara e Rio de Janeiro
Décadas de 1970 e 1980	Movimento Diretas Já na região central da cidade do Rio de Janeiro
Anos 2000	Sede do Pan americano, o Rio de Janeiro é escolhido como sede das Olimpíadas de 2016 e Copa do Mundo de 2014.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*.

6.1. POPULAÇÃO

Na região metropolitana do Rio de Janeiro situa-se o maior aglomerado urbano do estado e o segundo maior do país, com uma população superior a 10 milhões de habitantes. A segunda maior região metropolitana brasileira obteve, no seu conjunto, um crescimento bem abaixo da média nacional, ficando em 0,71% ao ano. Em igual patamar ficou a capital, Rio de Janeiro, com 0,74% ao ano.

A região conhecida como Baixada Fluminense, que agrega os municípios limítrofes à capital e se constituíram historicamente como sua extensão urbana, encontraram de 1991 a 2000 um crescimento menor do que o observado para a década anterior. Desta área, somente Duque de Caxias (1,69%) conseguiu crescer ao menos equiparado à média nacional. As maiores taxas de crescimento, então, ficaram por conta dos municípios configurados como novas “fronteiras” de expansão, que são Mangaratiba (3,72%) e Maricá (5,71%).

Em decréscimo populacional, tirando o caso de Nova Iguaçu (-3,74%), que teve seu território desmembrado para fazer surgir outras cidades, o mesmo acontecendo para Itaguaí (-3,51%), houve apenas um caso, o de Nilópolis, que perdeu habitantes na ordem de 0,31% ao ano.

No outro lado da Baía de Guanabara, municípios de expansão urbana já consolidados continuam com um bom ritmo de crescimento, apesar de não ser tão expressivo como foi na década passada ao período em análise. São Gonçalo cresceu 1,49% ao ano, enquanto que Itaboraí a taxa foi de 1,58% ao ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

--

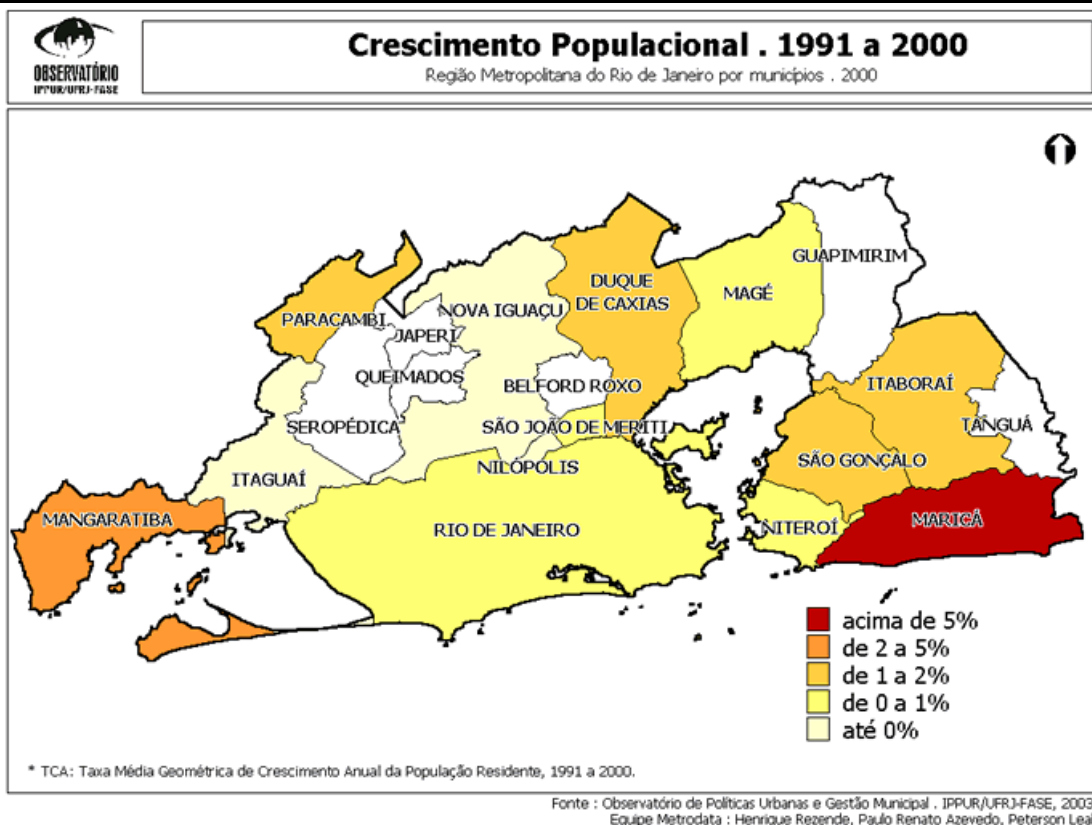
--

--

--

F10

--



6.2. QUALIDADE DE VIDA

Desde meados dos anos 1990, em decorrência da violência urbana, o Rio vem conquistando espaço na imprensa nacional e (nos últimos anos) internacional. A cidade apresenta índices elevados de criminalidade, em especial, o homicídio. Até o ano de 2007, na região metropolitana contabilizavam-se quase 80 mortos por semana - a maioria vítimas de assaltos, balas perdidas e do narcotráfico. Entre 1978 e 2000, 49 900 pessoas foram mortas no Rio, mais do que em toda a Colômbia no mesmo período.

A polícia do Rio de Janeiro também é demasiadamente violenta; em 2006 executou 1 063 pessoas no estado, sendo 1 195 apenas em 2003. Até abril de 2007, a média era de 3,7 por dia. A título de comparação, a polícia dos Estados Unidos matou apenas 347 pessoas em todo o território estadunidense ao longo de 2006. Os policiais recebem em média R\$ 874 por mês, ou o equivalente R\$ 10.488 em um ano. Baixos salários e equipamentos insuficientes fazem com que a polícia carioca consiga resolver apenas 3% de todos os assassinatos ocorridos na cidade.

Entretanto, pesquisas recentes demonstram que a violência vem caindo na cidade, sobretudo nos últimos anos. O "Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008", estudo realizado conjuntamente pela Rede de Informação Tecnológica Latino Americana (RITLA) e pelo Instituto Sangari, com o aval dos Ministérios da Saúde e da Justiça, divulgado em janeiro de 2008, revela que no Rio de Janeiro a taxa geral de homicídios por 100 mil habitantes retrocedeu 40% entre 2002 e 2006, levando-o da 4ª para a 14ª posição no ranking das capitais mais violentas do Brasil. Em 2002, a capital fluminense registrava 62,8 casos de homicídio para cada 100 mil pessoas. Em 2006, após quedas anuais sucessivas, esta taxa chegou a 37,7 - abaixo da aferida para cidades menores como Recife (90,9), Vitória (88,6), Curitiba (49,3), Belo Horizonte (49,2), Salvador (41,8) e Florianópolis (40,7). No entanto, apesar da salutar redução dos índices de criminalidade, o Rio ainda ocupa o segundo lugar com relação ao total de homicídios ocorridos em 2006, atrás apenas de São Paulo. Um relatório anterior, divulgado em outubro de 2007, também com a chancela dos Ministérios da Saúde e da Justiça, apontava uma redução inferior (17,5%) nos índices de homicídio entre 2003 e 2006, período no qual a capital respectivamente teria oscilado da 3ª a 5ª colocação entre as mais violentas do Brasil.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

--

--

--

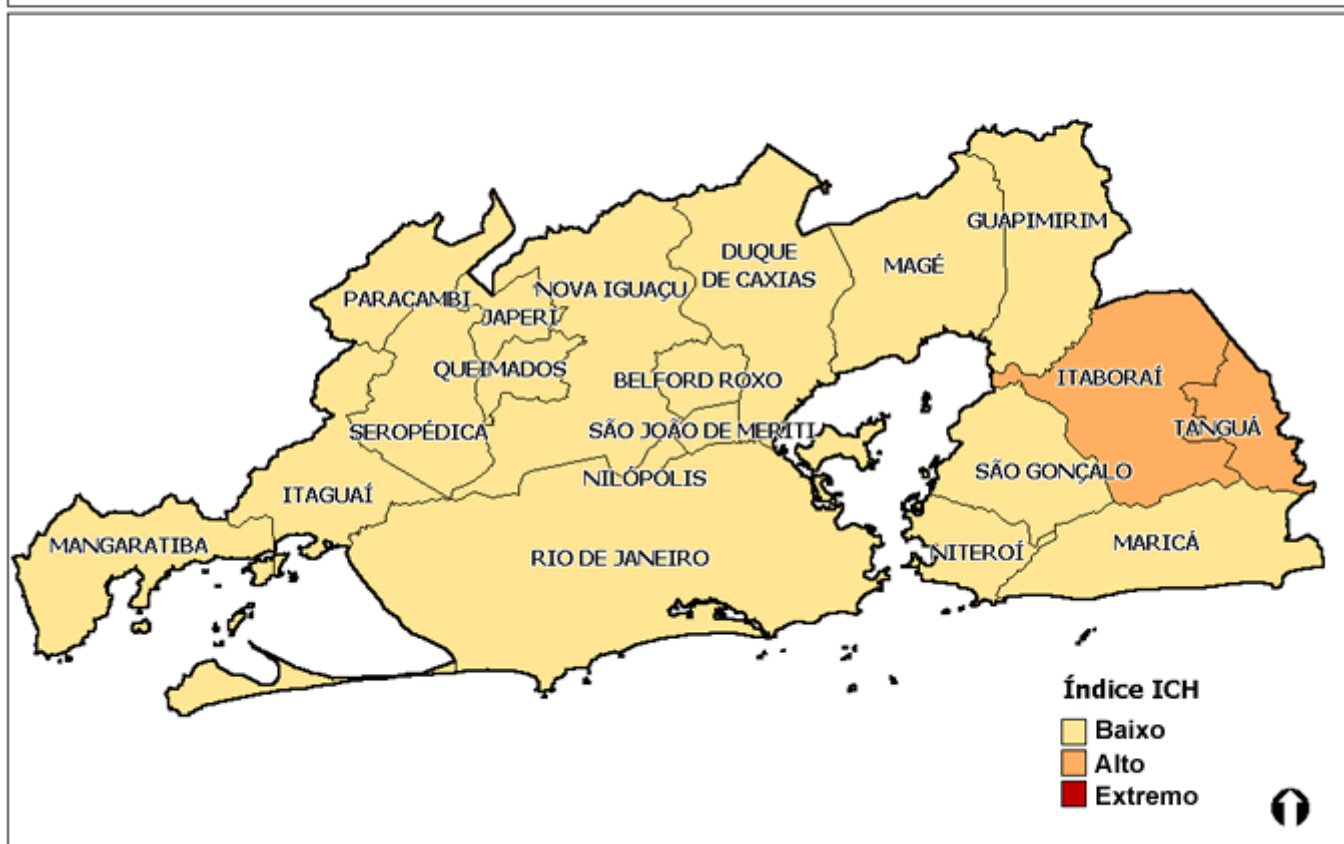
--

F10

--


Índice de Carência Habitacional . ICH ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Região Metropolitana do Rio de Janeiro por municípios . 2000



Fonte : Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal . IPPUR/UFRJ-FASE, 2002.
Equipe Metrodata : Henrique Rezende, Paulo Renato Azevedo, Peterson Leal.

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

O Rio de Janeiro é a cidade com o segundo maior PIB no Brasil, superada apenas por São Paulo. Detém também o 30º maior PIB do planeta, o qual, segundo dados do IBGE, foi de cerca de R\$ 139.559.354.000 em 2007 - equivalente a 5,4% do total nacional. Segundo pesquisa da consultoria Mercer sobre o custo de vida para funcionários estrangeiros, o Rio de Janeiro está entre as cidades mais caras do mundo, colocada na posição 12 em 2011, 17 postos acima de sua classificação de 2010, e superada por São Paulo (posição 10), mas na frente de cidades como Londres, Paris, Milão e Nova Iorque. O Rio também tem as diárias de hotel mais caras do Brasil, e ocupa a segunda colocação no ranking de hotéis cinco estrelas mais caros do mundo, superada apenas pelos hotéis da cidade de Nova Iorque.

O setor de serviços abarca a maior parcela do PIB (65,52%), seguido pela arrecadação de impostos (23,38%), pela atividade industrial (11,06%) e pelo agronegócio (0,04%).

Beneficiando-se da posição de capital federal ocupada por um longo período (1763-1960), a cidade transformou-se em um dinâmico centro administrativo, financeiro, comercial e cultural. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, tal como considerada pelo IBGE, ostenta um PIB de R\$ 187.374.116.000, constituindo o segundo maior polo de riqueza nacional. Concentra 68% da força econômica do estado e 7,91% de todos os bens e serviços produzidos no país. Levando-se em consideração a rede de influência urbana exercida pela metrópole (e que abrange 11,3% da população brasileira), esta participação no PIB sobe para 14,4%, segundo o estudo divulgado em outubro de 2008 pelo IBGE. Há muitos anos congrega o segundo maior polo industrial do Brasil, contando com refinarias de petróleo, indústrias navais, siderúrgicas, metalúrgicas, petroquímicas, gás-químicas, têxteis, gráficas, editoriais, farmacêuticas, de bebidas, cimenteiras e moveleiras. No entanto, as últimas décadas atestaram uma nítida transformação em seu perfil econômico, que vem adquirindo, cada vez mais, matizes de um grande polo nacional de serviços e negócios.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), que atualmente negocia apenas títulos públicos, foi a primeira bolsa fundada no Brasil, em 1845, e localiza-se na região central.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, tal como considerada pelo IBGE (incluídos os municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Maricá), ostenta um PIB de R\$ 172,563 bilhões, constituindo o segundo maior pólo de riqueza nacional. Concentra 70% da força econômica do estado e 8,04% de todos os bens e serviços produzidos no país. Há muitos anos congrega o segundo maior pólo industrial do Brasil, contando com refinarias de petróleo, indústrias naval, metalúrgicas, petroquímicas, gás-químicas, siderúrgicas,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

têxteis, gráficas, editoriais, farmacêuticas, de bebidas, cimenteiras e moveleiras. No entanto, as últimas décadas atestaram uma nítida transformação em seu perfil econômico, que vem adquirindo, cada vez mais, matizes de um grande pólo nacional de serviços e negócios.

Reúne os principais grupos nacionais e internacionais do setor naval e os maiores estaleiros do país e do estado – o qual detém cerca de 90% da produção de navios e de equipamentos offshore no Brasil. No setor de petróleo, verifica-se um arranjo consentâneo de mais de 700 empresas, dentre as quais as maiores do Brasil (Shell, Esso, Ipiranga, Chevron Texaco, El Paso, Repsol YPF). A maioria mantém centros de pesquisa espalhados por todo o estado e, juntas, produzem mais de 4/5 do petróleo e dos combustíveis distribuídos nos postos de serviço do território nacional.

Educação

Com 1.718 estabelecimentos de ensino fundamental, 1.492 unidades pré-escolares, 566 escolas de nível médio e 66 instituições de nível superior, a rede de ensino carioca é a segunda mais extensa do país. Ao total, são 1.414.048 matrículas e 73.508 docentes registrados. O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2000 a marca de 0,933 - patamar consideravelmente elevado, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,4% (superior apenas às das capitais da região Sul).

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, o Rio obteve a terceira melhor colocação dentre as capitais brasileiras. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2005, três escolas cariocas ocuparam os primeiros lugares: o Colégio de São Bento, o Colégio Santo Agostinho e o Colégio PH. A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz, foi a instituição pública de nível médio a alcançar a maior nota no quadro nacional, conquistando a quinta posição. Em 2007, oito escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores do ranking, sendo os colégios São Bento e Santo Agostinho os respectivos primeiro e segundo colocados. Em 2008, sete escolas apareceram na lista. Contudo - e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole -, em regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência acostuma impor barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se numa das causas preponderantes à evasão.

Entre as muitas instituições de ensino superior, podem-se destacar a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Na capital fluminense também se encontra a sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), fundada em 1937 com apoio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Plantas, mapas e croquis

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

--

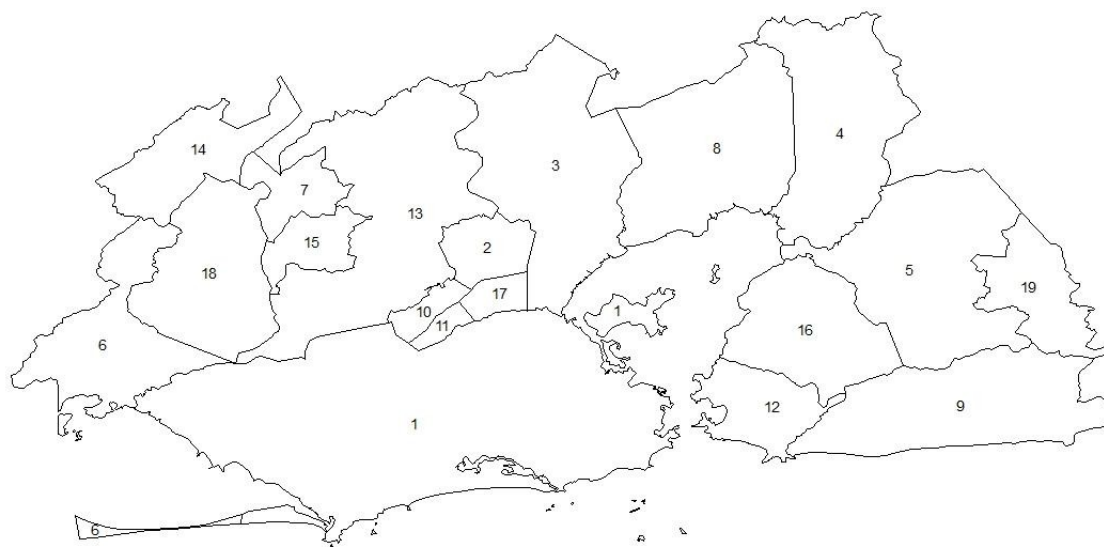
--

--

--

F10

--

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO


0 5 10 20 Km



www.mapasparacolorir.via12.com
Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE
ALERJ - Lei Complementar 133/2009

1 Rio de Janeiro
2 Belford Roxo
3 Duque de Caxias
4 Guapimirim
5 Itaboraí
6 Itaguaí

7 Japeri
8 Magé
9 Maricá
10 Mesquita
11 Nilópolis
12 Niterói

13 Nova Iguaçu
14 Paracambi
15 Queimados
16 São Gonçalo
17 São João de Meriti
18 Seropédica
19 Tanguá

7. LEGISLAÇÃO
INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

As seguintes leis e decretos federais, estaduais e municipais são os que se encontram em vigor na área, para a proteção e o planejamento ambiental e patrimonial do local: Constituição do Estado do Rio de Janeiro; Lei Estadual nº 1.071/86, Decreto Estadual nº 10.893/87, Decreto Estadual nº 11.782/88, Decreto Estadual nº 12.814/89, Lei Estadual nº 1.315/88, Lei Federal nº 6.938/81, Lei Federal nº 4.771/65 (Institui o Código Florestal); Lei Federal nº 9.605/98 (Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente); Lei Federal nº 9.985/00 (Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC); Decreto Federal nº 4.340/02 (Regulamenta artigos da Lei Federal nº 9.985/00 – SNUC); Lei Federal nº 5.197/67 (Dispõe sobre a proteção à fauna); Decreto Federal nº 750/93 (Dispõe sobre a exploração de Mata Atlântica); Lei Estadual nº 3.467/00 (Dispõe sobre as sanções administrativas derivadas de condutas lesivas ao meio ambiente no Estado do Rio); Lei nº 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 (dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências); Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998 (dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências); Decreto Municipal nº 19.367 de 28 de dezembro de 2000 (dispõe sobre a organização no âmbito do poder executivo municipal, das secretarias especiais que menciona e dá outras providências); Lei estadual nº 3900, de 19 de julho de 2002 (institui o código Estadual de Proteção aos Animais, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro); Decreto Nº41.979 (determina aos órgãos e entidades da administração pública do Rio de Janeiro a prestação de informações e apresentação de documentos referentes a aquisições, alienações e ocupações de imóveis e dá outras providências).

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS
8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

AO TRATAR DE UMBANDA, ENVEREDAMOS POR UM CAMPO CULTURAL DE EXTREMA HETEROGENEIDADE. ENTRETANTO, HÁ UM CONJUNTO DE CRENÇAS E PRÁTICAS COMPARTILHADAS QUE CARACTERIZA O QUE SERIA A ESTRUTURA DESSA RELIGIOSIDADE, ELEMENTOS COSMOLÓGICOS E RITUAIS QUE SÃO PRESENTES EM QUASE TODOS OS LOCAIS QUE SE AUTODENOMINAM COMO UMBANDA, APESAR DAS IDIOSINCRASIAS PRESENTES NOS ESPAÇOS DE CULTO E NOS DISCURSOS DE SUAS LIDERANÇAS:

1. A crença em um Deus criador, onipotente e onisciente.
2. A crença em Jesus Cristo como espírito excelso, que deixa a máxima professada pelo culto: “fora da caridade não há salvação”.
3. A crença na força dos orixás, cultuados em um panteão mais enxuto que o do candomblé.
4. A crença na intervenção ativa de espíritos dos mortos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIOS

--

--

--

--

F10

--

5. A crença na divisão de falanges espirituais.
6. A crença na reencarnação e na evolução espiritual a caminho da santificação.
7. A crença em processos de incorporação e comunicação com os mortos.
8. Utilização de roupas brancas e guias (fios de conta) em seus processos rituais.
9. Trabalho de auxílio espiritual por meio de consulta mediúnica com os mortos realizada de forma gratuita e aberta a todos.

Elementos como atabaques, pontos cantados (cantigas de evocação de entidades), pontos riscados (elementos gráficos de evocação espiritual), utilização de imagens escultóricas das entidades, presença de congá (altar), utilização de fumo, utilização de bebidas alcoólicas, realização de ofendas, podem ou não ser adotados nos locais de culto. A ausência ou presença desses elementos tem estreita relação com o sentimento de pertencimento ou não, à memória afro-brasileira.

De modos distintos, Renato Ortiz e Diane Brown pesquisaram a relação desse segmento religioso com a classe média branca e cristã. Seguindo o pensamento de Arthur Ramos, Ortiz não nega que a umbanda é uma religião de ascendência afro-brasileira. Esta seria a antiga “macumba”, tão citada nas crônicas de João do Rio, que buscou se adaptar às necessidades urbanas insurgentes de um Brasil que se pretendia modernizado, ou seja, uma religião centrada em relações mais individualizadas e com vontade de aceitação pela classe média branca. Para tanto, na visão do autor, a umbanda teria sofrido um processo de “branqueamento”, uma tentativa de se livrar de seu elo com a negritude e, deste modo, ser aceita por uma classe média de pensamento eurocêntrico e cristão, que não aceitava os ritos “primitivos” das religiosidades africanas. Já Diane Brown compreende a umbanda como uma religião nascida nas classes médias urbanas espíritas, que teriam se apropriado de elementos afro, fundando uma religiosidade nova. De modo distinto ao de Ortiz, a autora não concebe a umbanda como religiosidade afro-brasileira que se relaciona com elementos das religiosidades cristãs, mas como religiosidade cristã espírita que se relaciona com elementos negros.

Apesar das diferenças das duas pesquisas, ambas se encontram nas relações mantidas entre esse segmento religioso e uma classe média mestiça e branca com pretensões de afastamento de suas raízes afro. Isso se dá com o intuito de retirar essa religiosidade da marginalidade histórica imposta aos cultos negros pela hegemonia, e, de tal maneira, auxiliar a ascensão social desse segmento religioso. Essa tentativa de desconexão com a memória afro-brasileira é coroada com o mito de fundação desse culto, a história de Zélio de Moraes. Este teria sido o fundador da umbanda, que em 1910, em um rito espírita-kardecista, anunciou por meio de incorporação de um caboclo e em seguida de um preto-velho, o início de uma religião chamada umbanda. Entretanto, em pesquisa sobre a história de Zélio, Emerson Giumbelli percebe que o nome do suposto fundador da umbanda só começa a aparecer em publicações em meados dos anos 50, graças à ação de federações umbandistas. O autor nota que pesquisadores que haviam investigado a umbanda antes dos 50 como Arthur Ramos e Edison Carneiro, não tocam no nome de Zélio de Moraes. Tal fato denota que o mito da fundação de umbanda por Zélio é, de fato, uma das estratégias de “branqueamento” desta religiosidade. Como uma religião que nasce graças à ação de um “messias” (obviamente, branco) pode omitir a história de sua criação em pesquisas de autores que temporalmente, estavam bem mais próximos da data de fundação dessa religiosidade?

Contudo, é quase generalizada a crença dos umbandistas da contemporaneidade na fundação da religião por meio de Zélio de Moraes. Aliás, essa não foi a única estratégia de afastar umbanda de suas raízes africanas. Em algumas publicações religiosas são criadas explicações para a etimologia da palavra umbanda (palavra corrente em línguas banto, segundo Nei Lopes), em que a nomenclatura teria surgido do sânscrito, afastando assim essa tradição religiosa da África, e enviando-a para o oriente, universo religioso de maior aceitabilidade e “evolução”, segundo os juízos de valores da cristandade brasileira.

Apesar de todas essas tentativas de desvestir a umbanda de sua africanidade é inegável seu vínculo com a religiosidade e os ritos dos africanos do grupo etnolinguístico banto. James Sweet realizou levantamento profícuo sobre documentação de processos sobre os negros escravizados acusados de bruxaria no Brasil colônia. Em alguns relatos realizados nos séculos XVII e XVIII é notória a proximidade ritualística entre algumas práticas dos bantos e a religião umbandista. Arthur Ramos, Edison Carneiro, Roger Bastide, Zeca Ligiero, todos esses autores percebem a umbanda como herdeira de práticas de procedência banto. Em especial, Nei Lopes, ressalta a relação de extrema proximidade entre a cosmologia banto e a de umbanda. O autor ainda atenta para um fato que torna esse vínculo ainda mais notável, o nome das entidades símbolos dessa religiosidade, os pretos-velhos. Maria Conga, Vovó Cambinda, Pai Joaquim de Angola, Rei Congo, Vovó Maria Benguela, Vovó Catarina de Angola, Pai Francisco de Luanda etc. O nome de cada entidade é composto por uma localidade banto.

Há um consenso nas pesquisas que tratam da umbanda, que a mesma se apropria de elementos doutrinários do pentateuco espírita (Livro dos Espíritos, Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese) elaborados por Allan Kardec, pseudônimo do pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail. Entretanto, as pesquisas negligenciam a contaminação oposta. Os relatos de levantamentos realizados por James Sweet e Laura de Mello e Souza, mostram a popularidade de ritos de incorporação e comunicação com os mortos realizados no Brasil nos séculos XVII e XVIII, que arrecadava consulentes não apenas entre os negros e mestiços, mas também de brancos de estratos sociais os mais diversos. No Livro dos Médiuns, livro publicado por Allan Kardec em 1861, ele classifica os diferentes tipos de mediunidades em: Médiuns de efeitos físicos, médiuns sensitivos, ou impressionáveis, médiuns audientes, médiuns falantes, médiuns videntes, médiuns sonambúlicos, médiuns curadores, médiuns pneumatógrafos. O tipo de mediunidade que mais se aproximaria dos ritos bantos é a dos médiuns falantes. Entretanto, o livro de Kardec não fala em médiuns de incorporação, pois os médiuns falantes apenas transmitem as mensagens dos espíritos que dominariam os órgãos da fala. A incorporação dos ritos bantos se dá no domínio de todo o corpo por meio da atuação de um ente espiritual, e não apenas em um conjunto de órgãos.

Fenômenos do espiritismo kardecista no Brasil do século XX, como Doutor Fritz, espírito que incorporava em José Pedro de Freitas popularmente conhecido como José Arigó, e realizava dezenas de operações graças ao total domínio do corpo do médium,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

está muito mais próximo das práticas banto do Brasil colônia do que dos fenômenos mediúnicos registrados por Kardec. Quando o espiritismo se populariza no Brasil em meados do século XIX, encontra uma cultura habituada há mais de cem anos de proximidade com práticas em que os espíritos se comunicavam com os vivos por meio do corpo de sacerdotes. Não é por acaso que o Brasil assimila tão rapidamente uma religiosidade que busca o vínculo de um fenômeno comum em nossa cultura popular com uma doutrina provinda da capital da “alta cultura”, que busca explicações para essas práticas por meio do cientificismo e ainda traz o vínculo de tal universo com o enredo cristão.

Não há dúvidas que a umbanda (compreendida como religiosidade de ascendência banto) se apropriou de diversos elementos do espiritismo francês, mas do mesmo modo, não há dúvidas de que o espiritismo kardecista brasileiro também possui apropriações do universo afro-brasileiro.

Hiper-hibridiza, contaminada, colonizada, cristianizada, são muitos os termos comuns em publicações e pesquisas sobre a umbanda que buscam mostrar na crença um processo de “degeneração”, e, ao mesmo tempo, opô-la à africanidade dos candomblés, universos culturais mais resistentes, que manteriam uma maior proximidade das tradições africanas. Essas são ideias afirmadas desde Arthur Ramos e passam por Roger Bastide e Edison Carneiro. Os negros bantos possuiriam uma cosmologia pobre quando comparados aos sudaneses, e teriam o terrível hábito de esquecer os seus deuses em detrimento da religião dos estrangeiros. Nei Lopes traz uma nova visão sobre as práticas religiosas bantas ao abordar o conceito de *mooyo*, que seria a crença em um vitalismo. Os objetos possuem força, assim como os seres da natureza e a religião. Ao me apropriar de objetos, práticas e mitos do outro eu me torno mais forte. Essa prática não comum apenas entre os bantos, Luis Nicolau Parés fala sobre uma prática muito similar entre os jeje, onde os deuses das culturas dominadas são absorvidos pela cultura dominante, que assim, se potencializa. Diferentemente da ideia de purismo das religiões judaico-cristãs, outros sistemas religiosos conseguem conviver bem com a religião do estrangeiro. Ela não é pior, errada ou demoníaca por ser diferente, a religião do outro tem tantos poderes quanto a minha. Ao agregá-la, meu culto estende seus poderes. Ao compreender esse conceito não é de estranhar que no culto de umbanda vejamos elementos da religiosidade yorubá, jeje, pagã europeia, católica, espírita kardecista, indígena, budista e hinduísta. Os níveis de apropriação com esses diferentes universos rituais e cosmológicos é que varia demasiadamente, sendo cada casa um pequeno mundo específico de eleições e rejeições de memórias e práticas.

Portanto, lidar com espaços de culto umbandista é lidar com campos de desejo de pertencimento ou não com sua africanidade. Alguns locais conhecidos popularmente como templos de umbanda, como o Templo Espírita Tupyara, localizado em Engenho de Novo, tem poucas características em seus processos litúrgicos que rememore alguma relação com as religiosidades africanas. Nesse templo, os pontos cantados são antecedidos por músicas da igreja católica e sucessos da MPB. A celebração é regida por sacerdotes com postura típica de padre, e culmina em um rito de passes magnéticos, típicos do kardecismo. Contudo, o mesmo bairro e ainda bairros circunvizinhos guardam terreiros de umbanda que se reconhecem como parte da memória afro-brasileira. Esse pertencimento não se dá apenas na fala de seus participantes e de suas lideranças sacerdotais, mas antes de tudo, pode ser entrevisto por objetos, pela adoção da utilização de certos materiais em seus processos rituais, pela musicalidade, por algumas características arquitetônicas.

É distante dos espaços dos grandes centros urbanos, onde a influência do espiritismo kardecista pode ser sentida mais fortemente, é que encontramos terreiros de umbanda que guardam características de estreita relação com sua afro-brasilidade. Nos bairros da zona norte da cidade do Rio de Janeiro, nas cidades da baixada fluminense, em quilombos espalhados pelo estado, podemos vislumbrar uma umbanda que tem Zélio de Moraes e a memória construída ao longo do século XX em consideração, mas que mantém, antes de tudo, a preservação de elementos litúrgicos de clara ascendência afro. Atabaques, pontos cantados, velas, cachimbos, charutos, bebidas alcoólicas, gongá com farto uso de imagens de santos católicos e entidades como pretos-velhos e caboclos, pontos riscados, tronqueira de exu, amassi, oferendas, são algumas das características de uma umbanda que não quis se desfazer de sua memória negra em detrimento de uma “higienização” fortemente pautada pelo kardecismo.

8.2. RECOMENDAÇÕES

PARA UM EFETIVO INVENTÁRIO DESSES ESPAÇOS É NECESSÁRIO SABER ANTES DE TUDO O QUANTO A LIDERANÇA DO ESPAÇO RELIGIOSO CONSIDERA A UMBANDA COMO RELIGIÃO DE MATRIZ AFRO, VISTO O QUE ALGUNS ESPAÇOS PREFEREM VÊ-LA COMO UM BRAÇO DE ESPIRITISMO CRISTÃO, DESTITUINDO SEU PASSADO HISTÓRICO POR UM PASSADO MÍTICO QUE PODE REMONTAR À ÍNDIA E POR VEZES À LENDÁRIA ATLÂNTIDA.

RECOMENDA-SE QUE OS PESQUISADORES OBSERVEM A PRESENÇA DE CERTOS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM CASAS DE UMBANDA QUE SE RECONHECEM COMO ESPAÇOS DE CULTO AFRO-BRASILEIRO. ESTAS COSTUMAM GUARDAR ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE PODEM SER FACILMENTE NOTADAS, TAIS COMO:

USO DE ATABAQUES; PRESENÇA DE CONGA (ALTAR), PREENCHIDO DE IMAGENS ESCULTÓRICAS DE SANTOS CATÓLICOS E ENTIDADES DA UMBANDA; ESPAÇO DA TRONQUEIRA DOS EXUS, GERALMENTE CONSTRUÇÃO PERTO DA PORTA DE ENTRADA; USO DE CACHIMBO E CHARUTO PELAS ENTIDADES QUANDO INCORPORADAS; RITUAL DO AMASSI; PONTOS CANTADOS; PONTOS RISCADOS; USO DE PEMBA; INCORPORAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE ENTIDADES: PRETOS-VELHOS, CABOCLOS, CRIANÇAS, EXUS, POMBAJIRAS, E, POR VEZES,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

CIGANOS; CELEBRAÇÃO À IEMANJÁ, A OGUM E ÀS CRIANÇAS; CARGO DE BABÁ E DE CAMBONO.

CASAS QUE INTENTAM SE DISTANCIAR DE SUA MEMÓRIA AFRO DIFICILMENTE TRABALHAM COM EXUS E POMBAJIRAS. TAMBÉM É NOTÁVEL NESES ESPAÇOS A CARÊNCIA DE ESCULTURAS, ALGUMAS SUBSTITUÍDAS POR PINTURAS MEDIÚNICAS. HÁ QUASE SEMPRE A PROIBIÇÃO DE USO DE FUMO E DE BEBIDA. MAS, O DADO MAIS MARCANTE DA PROXIMIDADE COM O KARDECISMO E DO DESEJO DE AFASTAMENTO DA “SOMBRA AFRICANA” É A NÃO EXISTÊNCIA DE MUSICALIDADE.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Para lista dos documentos localizados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	MAÍRA RIBEIRO E ANDERSON GASPAR		
SUPERVISOR	Prof. Dr. Roberto Conduru		
REDATOR	Tadeu Mourão		DATA 29/10/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Tadeu Mourão		

APÊNDICE: MARCOS EDIFICADOS

<i>Município</i>	<i>Bens Culturais e dados referentes a ele</i>
	Bens Materiais
Belford Roxo	Sem bens registrados pelo IPHAN
Duque de Caxias	CASA-GRANDE E CAPELA DA FAZENDA SÃO BENTO, ABRANGENDO ÁREA DE TERRAS INCLUÍDAS NUM RAIO DE 100m DAS EDIFICAÇÕES RUA BENJAMIN DA ROCHA JÚNIOR Nº 6 - CAMPOS ELISIOS PROCESSO Nº 564-T-56 INSCRIÇÃO Nº 439 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 82 DATA: 10/07/57 IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO PILAR, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PILAR PROCESSO Nº 160-T-38 INSCRIÇÃO Nº 76 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 25/05/38
Mesquita	Sem bens registrados pelo IPHAN
Nova Iguaçu	CASA DA FAZENDA SÃO BERNARDINO JOSÉ BULHÕES PROCESSO Nº 432-T-50 INSCRIÇÃO Nº 390 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 76 DATA: 26/02/51
Rio de Janeiro (Cidade)	ACERVO DO ANTIGO CENTRO DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA/MUSEU DO TREM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	RUA ARQUIAS CORDEIRO, 1.046 – ENGENHO DE DENTRO PROCESSO Nº 1.382-T-97 (Tombamento provisório) ACERVO DO MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE RUA RAMIRO MAGALHÃES, 521 - ENGENHO DE DENTRO PROCESSO Nº 1.507-T-03 INSCRIÇÃO Nº 576 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 87/88 DATA: 02/02/05 INSCRIÇÃO Nº 627 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 58/59 DATA: 04/02/05 ACERVO DO MUSEU DA MAGIA NEGRA, ATUAL MUSEU DA POLÍCIA CIVIL LOCALIZADO NA ACADEMIA ESTADUAL DE POLÍCIA SÍLVIO TERRA - RUA FREI CANECA, 162 – CENTRO PROCESSO N.º 035-T-38 INSCRIÇÃO N.º 01 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHA 02 DATA: 05/05/38 ANTIGA ESTAÇÃO DE HIDROAVIÕES, ONDE FUNCIONA O INSTITUTO HISTÓRICO E CULTURAL DA AERONÁUTICA PRAÇA MARECHAL ÂNCORA S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 552-T-56 INSCRIÇÃO Nº 438 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 82 DATA: 29/01/57 ANTIGA SEDE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA PROCESSO Nº 1.522-T-05 INSCRIÇÃO Nº 580 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 90 DATA: 07/01/2008 INSCRIÇÃO Nº 138 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 47 DATA: 07/01/2008 ANTIGO CONVENTO DO CARMO, ONDE FUNCIONA A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 101 - CENTRO PROCESSO Nº 689-T-62 INSCRIÇÃO Nº 375 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 60 DATA: 31/07/64 AQUEDUTO DA CARIOCA (ARCOS DA LAPA) LARGO DA LAPA - CENTRO PROCESSO Nº 100-T-38 INSCRIÇÃO Nº 5 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 2 DATA: 05/04/38 INSCRIÇÃO Nº 17 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 05/04/38 AQUEDUTO DA COLÔNIA DOS PSICOPATAS ESTRADA RODRIGUES CALDAS Nº 3.400 - JACAREPAGUÁ PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 31 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 53 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 10 DATA: 11/05/38 ARCO DO TELES PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO/TRAVESSA DO COMÉRCIO - CENTRO PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 64 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 12 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 158 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 28 DATA: 30/06/38 ARCO E ORATÓRIO DE NOSSA SENHORA DA BOA ESPERANÇA, INCLUSIVE O ACERVO DO ORATÓRIO RUA DO CARMO S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 589-T-58 INSCRIÇÃO Nº 455 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 84 DATA: 17/03/60 ÁREA CENTRAL DA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO E IMEDIAÇÕES CENTRO PROCESSO Nº 1.213-T-86 INSCRIÇÃO Nº 106 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 63/65 DATA: 14/03/90 INSCRIÇÃO Nº 531 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 15/16 DATA: 14/03/90 INSCRIÇÃO Nº 598 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS-ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 19/20 DATA: 14/03/90 BEBEDOURO DA ESTRADA NOVA DA TIJUCA ESTRADA VELHA DA TIJUCA - ALTO DA BOA VISTA PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 30 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 55 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11/05/38 BICA DA RAINHA RUA COSME VELHO Nº 109 - COSME VELHO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 24 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 54 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 10 CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CABEÇA, NOS TERRENOS DA CASA MATERNAL MELO MATOS RUA FARO Nº 80 - JARDIM BOTÂNICO PROCESSO Nº 632-T-61 INSCRIÇÃO Nº 384 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 62 DATA: 13/08/65 CASA À RUA DAS PALMEIRAS Nº 35 BOTAFOGO PROCESSO Nº 742-T-64 INSCRIÇÃO Nº 392 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 63 DATA: 27/02/67
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	CASA À RUA DAS PALMEIRAS Nº 55, ONDE FUNCIONA O MUSEU DO ÍNDIO BOTAFOGO PROCESSO Nº 688-T-62 INSCRIÇÃO Nº 393 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 63 DATA: 27/02/67 CASA DA FAZENDA CAPÃO DO BISPO AVENIDA SUBURBANA Nº 4.616 - DEL CASTILHO PROCESSO Nº 367-T-47 INSCRIÇÃO Nº 311 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 65 DATA: 30/08/47 CASA DA FAZENDA DA TAQUARA E A RESPECTIVA CAPELA ESTRADA RODRIGUES CALDAS Nº 780 - JACAREPAGUÁ PROCESSO Nº 62-T-38 INSCRIÇÃO Nº 94 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 17 DATA: 30/07/38 INSCRIÇÃO Nº 197 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 34 DATA: 30/07/38 CASA DA FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA ESTRADA DO CAPÃO Nº 3.479 - JACAREPAGUÁ PROCESSO Nº 85-T-38 INSCRIÇÃO Nº 95 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 17 DATA: 30/07/38 INSCRIÇÃO Nº 198 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 34 DATA: 30/07/38 CASA DA FAZENDA DO VIEGAS RUA MARMIARI Nº 221 - SENADOR CAMARÁ PROCESSO Nº 54-T-38 INSCRIÇÃO Nº 121 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 22 DATA: 14/06/38 CASA DA MOEDA, ONDE FUNCIONA O ARQUIVO NACIONAL PRAÇA DA REPÚBLICA Nº 173 - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 E 156-T-38 INSCRIÇÃO Nº 35 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 24/05/38 INSCRIÇÃO Nº 74 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 24/05/38 CASA DAS CANOAS ESTRADA DAS CANOAS – SÃO CONRADO PROCESSO Nº 1.550-T-07 (Tombamento provisório) CASA DE GRANDJEAN DE MONTIGNY E O RESPECTIVO JARDIM NO CAMPUS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE Nº 233 - GÁVEA PROCESSO Nº 92-T-38 INSCRIÇÃO Nº 205 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 36 DATA: 10/08/38 CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO PRAIA DA GUARDA Nº 119 - ILHA DE PAQUETÁ PROCESSO Nº 28-T-38
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	INSCRIÇÃO Nº 11 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 13/04/38 CASA DE RUI BARBOSA, ONDE FUNCIONA A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA RUA SÃO CLEMENTE Nº 134 - BOTAFOGO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 32 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 52 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 10 DATA: 11/05/38 CASA DENOMINADA SOLAR DE DOM JOÃO VI RUA DO PRÍNCIPE REGENTE Nº 55 - ILHA DE PAQUETÁ PROCESSO Nº 76-T-38 INSCRIÇÃO Nº 48 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 9 DATA: 05/05/38 CASA DO BARÃO DO RIO BRANCO, ONDE FUNCIONA A ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENA RUA VINTE DE ABRIL Nº 14, ANTIGO 115 - CENTRO PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 73 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 159 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 28 DATA: 30/06/38 CASA DO BISPO, QUE FOI RESIDÊNCIA EPISCOPAL (SEMINÁRIO SÃO JOSÉ), ONDE FUNCIONA A FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO AVENIDA PAULO DE FRONTIN Nº 568 - RIO COMPRIDO PROCESSO Nº 16-T-38 INSCRIÇÃO Nº 80 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 166 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 29 DATA: 15/07/38 CASA DO GENERAL OSÓRIO RUA DO RIACHUELO Nº 303 - CENTRO PROCESSO Nº 150-T-38 INSCRIÇÃO Nº 255 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 43 DATA: 14/02/49 CASA DO MARECHAL DEODORO DA FONSECA, ONDE FUNCIONA O MUSEU DO EXÉRCITO PRAÇA DA REPÚBLICA Nº 197 - CENTRO PROCESSO Nº 572-T-58 INSCRIÇÃO Nº 323 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 54 DATA: 04/06/58 CASA NA LADEIRA DO VALONGO Nº 21 SAÚDE PROCESSO Nº 10-T-38 INSCRIÇÃO Nº 4 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 2 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 176 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS-
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 15/07/38 CASA NA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 32 (ARCO DO TELES) PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 32, ESQ. TRAVESSA DO COMÉRCIO - CENTRO PROCESSO Nº 55-T-38 INSCRIÇÃO Nº 84 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 177 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 15/07/38 CASA NA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 34 (ARCO DO TELES) PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 34, ESQ. TRAVESSA DO COMÉRCIO - CENTRO PROCESSO Nº 56-T-38 INSCRIÇÃO Nº 99 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 18 DATA: 10/08/38 INSCRIÇÃO Nº 206 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 36 DATA: 10/08/38 CASA NA PRAIA DO CAJU, ANTIGA CASA DE BANHOS DE DOM JOÃO VI PRAIA DO CAJU Nº 385, ANTIGO 115 - CAJU PROCESSO Nº 26-T-38 INSCRIÇÃO Nº 17 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 20/04/38 INSCRIÇÃO Nº 38 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 8 DATA: 20/04/38 CASA NA RUA DA QUITANDA RUA DA QUITANDA Nº 61 - CENTRO PROCESSO Nº 854-T-72 INSCRIÇÃO Nº 436 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 71 DATA: 29/06/72 CASA NA RUA DO RUSSEL RUA DO RUSSEL Nº 734 - GLÓRIA PROCESSO Nº 825-T-70 INSCRIÇÃO Nº 427 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 70 DATA: 09/06/70 INSCRIÇÃO Nº 497 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 91 DATA: 04/06/70 CASA NA RUA MAYRINK VEIGA RUA MAYRINK VEIGA Nº 9 - CENTRO PROCESSO Nº 853-T-72 INSCRIÇÃO Nº 437 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 72 DATA: 29/06/72 CASA NA RUA SOROCABA, ONDE FUNCIONA O MUSEU VILLA-LOBOS RUA SOROCABA Nº 200 - BOTAFOGO PROCESSO Nº 718-T-63 INSCRIÇÃO Nº 394 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 63 DATA 27/02/67 CASA ONDE MOROU E MORREU BENJAMIN CONSTANT, ONDE FUNCIONA MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	RUA MONTE ALEGRE Nº 255 - SANTA TERESA PROCESSO Nº 578-T-58 INSCRIÇÃO Nº 322-A LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 53 DATA: 02/04/58 CHAFARIZ DA GLÓRIA RUA DA GLÓRIA - GLÓRIA PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 26 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 56 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11/05/38 CHAFARIZ DA RUA DO RIACHUELO RUA DO RIACHUELO Nº 173 - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 E 154-T-38 INSCRIÇÃO Nº 27 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 57 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11/05/38 CHAFARIZ DAS SARACURAS PRAÇA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 66 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 156 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 27 DATA: 30/06/38 CHAFARIZ DE GRANDJEAN DE MONTIGNY PRAÇA AFONSO DE VIZEU (ANTES NA PRAÇA ONZE DE JUNHO) - ALTO DA BOA VISTA PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 24-A LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 59 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11/05/38 CHAFARIZ DE PAULO FERNANDES RUA FREI CANECA S/Nº - EM FRENTE AO BATALHÃO DA POLICIA MILITAR - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 28 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 61 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 12 DATA: 11/05/38 CHAFARIZ DO LAGARTO RUA FREI CANECA S/Nº - EM FRENTE AO BATALHÃO DA POLICIA MILITAR - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 29 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 60 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11/05/38 CHAFARIZ DO MESTRE VALENTIM PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 E 154-T-38
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	INSCRIÇÃO Nº 25 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 58 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 11 DATA: 11 CHAFARIZ NA PRAÇA MAHATMA GANDHI, DE FERRO FUNDIDO E BASE DE GRANITO, COMPREENDENDO ÁREA NO LOCAL ONDE EXISTIU O PALÁCIO MONROE PRAÇA MAHATMA GANDHI - CENTRO PROCESSO Nº 1.132-T-84 INSCRIÇÃO Nº 597 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 18 DATA: 21/02/90 COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA BALBINO DE FREITAS (CONCHAS DO LITORAL SUL), NO MUSEU NACIONAL QUINTA DA BOA VISTA - SÃO CRISTÓVÃO PROCESSO Nº 77-T-38 INSCRIÇÃO Nº 14 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 4 DATA: 14/04/48 CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA RUA DO CATETE, COMPREENDENDO OS LANÇOS DE CASAS DE Nº 126 A 196 E 179 A 187 CATETE PROCESSO Nº 101-T-38 E 153-T-38 INSCRIÇÃO Nº 7 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 15/05/62 INSCRIÇÃO Nº 20 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 15/05/62 CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO ANTIGO HORTO FLORESTAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM TODA A SUA ÁREA RUA PACHECO LEÃO - JARDIM BOTÂNICO PROCESSO Nº 633-T-73 INSCRIÇÃO Nº 61 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 14 DATA: 17/12/73 CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO JARDIM E MORRO DO VALONGO MORRO DO VALONGO - SAÚDE PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 65 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 12 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 157 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 28 DATA: 30/06/38 CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL RUA GENERAL BRUCE Nº 586 - SÃO CRISTÓVÃO PROCESSO Nº 1.009-T-79 INSCRIÇÃO Nº 95 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 44/47 DATA: 14/08/86
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	INSCRIÇÃO Nº 509 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 94 CONJUNTO DE EDIFÍCIOS QUE CONSTITUIU O NÚCLEO INICIAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL PARQUE GUINLE RUA GAGO COUTINHO Nº 66 E RUA PAULO CÉSAR DE ANDRADE Nº 70 E 106 - LARANJEIRAS PROCESSO Nº 1.110-T-84 INSCRIÇÃO Nº 577 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 10 DATA: 16/04/86 CONJUNTO DE HABITAÇÃO COLETIVA DENOMINADO AVENIDA MODELO RUA REGENTE FEIJÓ Nº 55 - CENTRO PROCESSO Nº 1.085-T-83 INSCRIÇÃO Nº 571 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 9 DATA: 30/09/85 CONJUNTO URBANO FORMADO PELOS PRÉDIOS DA RUA GONÇALVES LEDO RUA GONÇALVES LEDO Nº 5, 5-A, 5-B, 7 E 11 - CENTRO PROCESSO Nº 986-T-78 INSCRIÇÃO Nº 79 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 21 DATA: 28/04/80 CONVENTO E IGREJA DE SANTA TERESA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LADEIRA DE SANTA TERESA - SANTA TERESA PROCESSO Nº 34-T-38 INSCRIÇÃO Nº 62 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 12 DATA: 18/06/38 INSCRIÇÃO Nº 142 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 25 DATA: 18/06/38 CONVENTO E IGREJA DE SANTO ANTÔNIO, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO DA CARIOCA - CENTRO PROCESSO Nº 7-T-38 INSCRIÇÃO Nº 33 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 16/05/38 INSCRIÇÃO Nº 67 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 16/05/38 CRISTO REDENTOR PROCESSO Nº 1.478-T-01 INSCRIÇÃO Nº 585 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 93 DATA: 30/09/2008 DUAS PINTURAS SOBRE TÁBUAS OVAIS, ATRIBUÍDAS A LEANDRO JOAQUIM, REPRESENTANDO O INCÊNDIO E A RECONSTRUÇÃO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DO PARTO MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO PROCESSO Nº 772-T-66 INSCRIÇÃO Nº 501 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 91 DATA: 11/02/72
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA - ABI RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE Nº 71 - CENTRO PROCESSO Nº 1.100-T-83 INSCRIÇÃO Nº 559 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 6 DATA: 29/05/84 EDIFÍCIO DO PALÁCIO DA CULTURA, ANTIGO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, ATUAL PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA E TODA A ÁREA DA QUADRA RUA DA IMPRENSA Nº 16 - CENTRO PROCESSO Nº 375-T-44 INSCRIÇÃO Nº 315 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 66 DATA: 18/03/48 ESTAÇÃO D. PEDRO II TAMBÉM DENOMINADA CENTRAL DO BRASIL PROCESSO Nº 1.285-T-89 INSCRIÇÃO Nº 579 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 90 DATA: 07/01/2008 INSCRIÇÃO Nº 137 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO VOLUME Nº II FOLHAS 47 DATA: 07/01/2008 ESTÁDIO MARIO FILHO, CONHECIDO COMO ESTÁDIO MARACANÃ MARACANÃ PROCESSO Nº 1.094-T-83 INSCRIÇÃO Nº 125 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO VOLUME 2 FOLHAS 016 DATA: 26/12/2000 FORTALEZA DA CONCEIÇÃO, ATUAL DEPENDÊNCIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO PRAÇA MARECHAL VALÔ - SAÚDE PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 38 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 8 DATA: 24/05/38 INSCRIÇÃO Nº 99 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 18 DATA: 24/05/38 FORTE DE COPACABANA PRAÇA CORONEL EUGÊNIO FRANCO, 1 – COPACABANA PROCESSO Nº 1.307-T-90 (Tombamento provisório) FORTIM CAETANO MADEIRA RUA LUIZ ZANCHETTA - RIACHUELO PROCESSO Nº 91-T-38 INSCRIÇÃO Nº 15 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 20/04/38 FRONTISPÍCIO DA CAPELA DE SÃO JOSÉ ILHA DAS COBRAS - CENTRO PROCESSO Nº 466-T-52 INSCRIÇÃO Nº 297 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 50 DATA: 07/11/52
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	HANGAR DE ZEPELINS DO AEROPORTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO, INCLUSIVE AS PONTES ROLANTES, AS ESCADAS DE ACESSO, O MOTOR, O MECANISMO DE ABERTURA DAS PORTAS PRINCIPAL E SECUNDÁRIA, E A ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS ANEXA PROCESSO Nº 0994-T-78 INSCRIÇÃO Nº 550 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 040 DATA: 03/12/98 IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO, COMPREENDENDO AS CASAS DA RUA DO CARMO Nº 46 A 54, INCLUSIVE O ACERVO E O ANTIGO HOSPITAL DA ORDEM RUA PRIMEIRO DE MARÇO E RUA DO CARMO Nº 46 A 54 - CENTRO PROCESSO Nº 24-T-38 INSCRIÇÃO Nº 13 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 20/04/38 INSCRIÇÃO Nº 28 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 20/04/38 IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, CEMITÉRIO E MUSEU DE ARTE SACRA ANEXOS, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO DA CARIOCA S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 22-T-38 INSCRIÇÃO Nº 75 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 08/07/38 INSCRIÇÃO Nº 161 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 28 DATA: 08/07/38 IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA PRIMEIRO DE MARÇO Nº 36 - CENTRO PROCESSO Nº 14-T-38 INSCRIÇÃO Nº 89 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 16 DATA: 22/07/38 INSCRIÇÃO Nº 192 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 33 DATA: 22/07/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PRAÇA PIO X - CENTRO PROCESSO Nº 51-T-38 INSCRIÇÃO Nº 12 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 14/04/38 INSCRIÇÃO Nº 26 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 6 DATA: 14/04/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA DO ROSÁRIO S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 25-T-38 INSCRIÇÃO Nº 19 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 05/05/38 INSCRIÇÃO Nº 46 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 9 DATA: 05/05/38
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO, COMPREENDENDO O CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO MORRO EM QUE FICA SITUADA E SEU ACERVO PRAÇA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - GLÓRIA PROCESSO Nº 49-T-38 INSCRIÇÃO Nº 18 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 04/05/38 INSCRIÇÃO Nº 45 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 9 DATA: 04/05/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA DO OUVIDOR, 135 - CENTRO PROCESSO Nº 15-T-38 INSCRIÇÃO Nº 14 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 20/04/38 INSCRIÇÃO Nº 31 LIVRO DO T TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 20/04/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENA, COMPREENDENDO O CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO MORRO EM QUE ESTÁ SITUADA E O ACERVO DA IGREJA MORRO DA PENA - JACAREPAGUÁ PROCESSO Nº 38-T-38 INSCRIÇÃO Nº 97 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 18 DATA: 06/08/38 INSCRIÇÃO Nº 204 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 35 DATA: 06/08/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA SILVINO MONTENEGRO - SAÚDE PROCESSO Nº 36-T-38 INSCRIÇÃO Nº 96 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 17 DATA: 02/08/38 INSCRIÇÃO Nº 200 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 35 DATA: 02/08/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO, DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO DA MISERICÓRDIA - CENTRO PROCESSO Nº 10-T-38 INSCRIÇÃO Nº 173 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 30 DATA: 15/07/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO, ANTIGA CATEDRAL METROPOLITANA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA PRIMEIRO DE MARÇO ESQUINA COM RUA SETE DE SETEMBRO - CENTRO PROCESSO Nº 311-T-41 INSCRIÇÃO Nº 186 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 16/01/42 INSCRIÇÃO Nº 253-A LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 55 DATA: 16/01/42
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LAPA DO DESTERRO, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO DA LAPA S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 23-T-38 INSCRIÇÃO Nº 34 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 17/05/38 INSCRIÇÃO Nº 72 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 17/05/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PEDRA DE GUARATIBA PROCESSO Nº 151-T-38 INSCRIÇÃO Nº 125 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 22 DATA: 21/07/38 INSCRIÇÃO Nº 279 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 48 DATA: 21/07/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA URUGUAIANA S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 18-T-38 INSCRIÇÃO Nº 10 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 07/04/38 INSCRIÇÃO Nº 24 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 07/04/38 IGREJA DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA DA ALFÂNDEGA Nº 58 - CENTRO PROCESSO Nº 20-T-38 INSCRIÇÃO Nº 82 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 172 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 30 DATA: 15/07/38 IGREJA DE SANTA LUZIA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO RUA SANTA LUZIA, 490 - CENTRO PROCESSO Nº 12-T-38 INSCRIÇÃO Nº 180 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 16/07/38 IGREJA DE SANTA RITA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO SANTA RITA S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 16-T-38 INSCRIÇÃO Nº 79 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 165 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 29 DATA: 15/07/38 IGREJA DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA, NO LARGO DA PRAINHA, E TODO O SEU ACERVO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA - SAÚDE PROCESSO Nº 22-T-38 INSCRIÇÃO Nº 74 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 08/07/38
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	INSCRIÇÃO Nº 162 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 28 DATA: 08/07/38 IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO LARGO DE SÃO FRANCISCO - CENTRO PROCESSO Nº 33-T-38 INSCRIÇÃO Nº 2 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 2 DATA: 01/04/38 INSCRIÇÃO Nº 15 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 01/04/38 IGREJA DE SÃO JOSÉ, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, ANTIGA RUA DA MISERICÓRDIA - CENTRO PROCESSO Nº 13-T-38 INSCRIÇÃO Nº 81 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 167 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 29 DATA: 15/07/38 IGREJA DO BOM JESUS, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PRAÇA GENERAL LAMARTINE - ILHA DO FUNDÃO PROCESSO Nº 732-T-64 INSCRIÇÃO Nº 372 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 60 DATA: 03/07/64 IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO AVENIDA PASSOS, 50 - CENTRO PROCESSO Nº 19-T-38 INSCRIÇÃO Nº 88 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 16 DATA: 22/07/38 INSCRIÇÃO Nº 191 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 33 DATA: 22/07/38 IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA AJUDA, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO PRAÇA CALCUTÁ Nº 23 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR PROCESSO Nº 44-T-38 INSCRIÇÃO Nº 91 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 17 DATA: 26/07/38 INSCRIÇÃO Nº 194 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 34 DATA: 26/07/38 IGREJA MATRIZ SALVADOR DO MUNDO, INCLUSIVE TODO O SEU ACERVO ESTRADA BARRA DE GUARATIBA - GUARATIBA PROCESSO Nº 39-T-38 INSCRIÇÃO Nº 112 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 20 DATA: 12/11/38 INSCRIÇÃO Nº 231 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 40 DATA: 12/11/38 IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL E SEU ACERVO MÓVEL
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

	RUA BENJAMIN CONSTANT, 74 - GLÓRIA PROCESSO Nº 949-T-76 (Tombamento provisório) IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, DO SÉCULO XVII, ATRIBUÍDA A FREI AGOSTINHO DE JESUS, NA COLEÇÃO RAUL S. DANTAS FORBES LOCALIZADA EM SÃO PAULO À RUA DA CONSOLAÇÃO Nº 3.688 APTº. 901 PROCESSO Nº 824-T-69 INSCRIÇÃO Nº 495 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 90 DATA: 22/12/69 IMAGEM DE SANT'ANA, DO SÉCULO XVIII, DE AUTORIA DE ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA, O ALEIJADINHO, DA COLEÇÃO L. M. NASCIMENTO BRITO PROCESSO Nº 823-T-69 INSCRIÇÃO Nº 494 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 90 DATA: 16/12/69 JARDIM BOTÂNICO, PORTÃO DA ANTIGA FÁBRICA DE PÓLVORA E O PÓRTICO DA IMPERIAL ACADEMIA DE BELAS ARTES, INCLUSIVE O AQUEDUTO RUA JARDIM BOTÂNICO Nº 1.008 - JARDIM BOTÂNICO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 2 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 2 DATA: 30/05/38 LAGOA RODRIGO DE FREITAS PROCESSO Nº 878-T-73 INSCRIÇÃO Nº 121 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO VOLUME. Nº 2 FOLHAS 5 DATA: 19/06/2000 LÁPIDE TUMULAR DE ESTÁCIO DE SÁ, NA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO RUA HADDOCK LOBO - TIJUCA PROCESSO Nº 87-T-38 INSCRIÇÃO Nº 288 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 49 DATA: 20/09/51 MARCO DA FAZENDA REAL DE SANTA CRUZ PRAÇA RUÃO, EM FRENTE AO BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA - SANTA CRUZ PROCESSO Nº 100-T-38 INSCRIÇÃO Nº 4 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 2 DATA: 05/04/38 INSCRIÇÃO Nº 18 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 05/04/38 MARCO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE, NA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO RUA HADDOCK LOBO - TIJUCA PROCESSO Nº 87-T-38 INSCRIÇÃO Nº 83 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 15 DATA: 15/07/38 MONUMENTO A DOM PEDRO I PRAÇA TIRADENTES - CENTRO
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	PROCESSO Nº 1.173-T-85 INSCRIÇÃO Nº 552 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 47 DATA: 04/03/99 INSCRIÇÃO Nº 615 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 41 DATA: 04/03/99 MONUMENTO AOS MORTOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL PRAIA DO FLAMENGO – FLAMENGO PROCESSO Nº 1.583-T-09 (Tombamento provisório) MORRO CARA DE CÃO URCA PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 58 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 MORRO DA BABILÔNIA URCA E LEME PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 54 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 MORRO DA URCA URCA PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 53 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 MORRO DO PÃO DE AÇÚCAR URCA PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 52 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 MOSTEIRO, IGREJA E MORRO DE SÃO BENTO, INCLUSIVE TODO O ACERVO DA IGREJA RUA DOM GERARDO Nº 68 - CENTRO PROCESSO Nº 9-T-38 INSCRIÇÃO Nº 85 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 16 DATA: 15/07/38 INSCRIÇÃO Nº 178 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 15/07/38 PAÇO IMPERIAL PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO Nº 48 - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 E 159-T-38 INSCRIÇÃO Nº 9 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 06/04/38 INSCRIÇÃO Nº 23 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 06/04/38 PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, INCLUSIVE JARDINS E ACERVO RUA PAULO CÉSAR DE ANDRADE Nº 407 - LARANJEIRAS PROCESSO Nº 1.075-T-82 INSCRIÇÃO Nº 553 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 5 DATA: 24/05/83
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	PALÁCIO DO CATETE COM O RESPECTIVO PARQUE, ONDE FUNCIONA O MUSEU DA REPÚBLICA RUA DO CATETE - CATETE PROCESSO Nº 101-T-38 E 153-T-38 INSCRIÇÃO Nº 7 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 06/04/38 INSCRIÇÃO Nº 20 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 06/04/38 PALÁCIO EPISCOPAL, ONDE FUNCIONA O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO PRAÇA MARECHAL VALÔ - SAÚDE PROCESSO Nº 155-T-38 INSCRIÇÃO Nº 60 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 12 DATA: 24/05/38 INSCRIÇÃO Nº 104 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 19 DATA: 24/05/38 PALÁCIO GUANABARA, ANTIGO PALÁCIO ISABEL, E RESPECTIVO PARQUE RUA PINHEIRO MACHADO - LARANJEIRAS PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 6 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 2 DATA: 06/04/38 INSCRIÇÃO Nº 21 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 06/04/38 PALÁCIO ITAMARATI, ONDE FUNCIONA O MUSEU HISTÓRICO E DIPLOMÁTICO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES NO RIO DE JANEIRO AVENIDA MARECHAL FLORIANO Nº 196 - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 E 158-T-38 INSCRIÇÃO Nº 8 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 20/07/38 INSCRIÇÃO Nº 22 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 20/07/38 PALÁCIO TIRADENTES, ATUAL ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E OBRAS DE ARTE A ELE INTEGRADAS AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS Nº 641, ESQ. RUA SÃO JOSÉ, ESQ. RUA DA ASSEMBLÉIA, ESQ. RUA D. MANOEL PROCESSO Nº 1.320-T-92 INSCRIÇÃO Nº 533 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 17 E 18 DATA: 10/03/93 INSCRIÇÃO Nº 602 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 24 DATA: 17/06/93 PARQUE DO FLAMENGO AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE – FLAMENGO/GLÓRIA PROCESSO Nº 748-T-64 INSCRIÇÃO Nº 39 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 10 DATA: 28/07/65 PARQUE HENRIQUE LAGE
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	RUA JARDIM BOTÂNICO Nº 414 - JARDIM BOTÂNICO PROCESSO Nº 537-T-57 INSCRIÇÃO Nº 322 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 53 DATA: 14/06/57 PARQUE NACIONAL DA TIJUCA E FLORESTAS DE PROTEÇÃO ACIMA DAS COTAS 80 E 100m, DEMARCADAS NO PROCESSO JARDIM BOTÂNICO E OUTROS BAIRROS PROCESSO Nº 762-T-65 INSCRIÇÃO Nº 42 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 10 DATA: 27/04/67 PARTITURAS DE VILLA-LOBOS LOCALIZADAS NO MUSEU VILLA-LOBOS RUA SOROCABA Nº 200 - BOTAFOGO PROCESSO Nº 1.310-T-90 INSCRIÇÃO Nº 568 NO LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 79 DATA: 07/07/04 PASSEIO PÚBLICO, INCLUSIVE, ESPECIALMENTE, O CHAFARIZ DOS JACARÉS, OS OBELISCOS E O PORTÃO DO MESTRE VALENTIM RUA DO PASSEIO - CENTRO PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 71 NO LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 153 NO LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 27 DATA: 30/06/38 PAVILHÃO DE AULAS DA ESCOLA ANA NERY RUA AFONSO CAVALCANTI Nº 275 - CIDADE NOVA PROCESSO Nº 953-T-77 INSCRIÇÃO Nº 507 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 93 DATA: 14/08/86 PENHASCO DA PEDRA DA GÁVEA PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 57 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 PENHASCO DO CORCOVADO JARDIM BOTÂNICO E OUTROS BAIRROS PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 55 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 PENHASCO DOIS IRMÃOS PROCESSO Nº 869-T-73 INSCRIÇÃO Nº 56 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 13 DATA: 08/08/73 PONTE DOS JESUÍTAS SOBRE O RIO GUANDU ESTRADA DO CURTUME - SANTA CRUZ PROCESSO Nº 100-T-38 INSCRIÇÃO Nº 3 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	VOLUME Nº I FOLHAS 2 DATA: 05/04/38 INSCRIÇÃO Nº 19 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 05/04/38 PORTÃO DA FORTALEZA DE SÃO JOÃO AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES - URCA PROCESSO Nº 101-T-38 E 155-T-38 INSCRIÇÃO Nº 37 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 8 DATA: 24/05/38 INSCRIÇÃO Nº 102 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 18 DATA: 24/05/38 PORTÃO DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ ILHA DAS COBRAS - CENTRO PROCESSO Nº 466-T-52 INSCRIÇÃO Nº 310 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 52 DATA: 10/02/55 PRAIAS DE PAQUETÁ ILHA DE PAQUETÁ PROCESSO Nº 99-T-38 INSCRIÇÃO Nº 69 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 152 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 27 DATA: 30/06/38 PRÉDIO CONHECIDO COMO CHÁCARA DO CÉU E RESPECTIVOS ACERVOS HISTÓRICO E ARTÍSTICO, INCLUSIVE O PARQUE QUE O AMBIENTA, ONDE FUNCIONA O MUSEU CHÁCARA DO CÉU RUA MURTINHO NOBRE Nº 93 - SANTA TERESA PROCESSO Nº 898-T-74 INSCRIÇÃO Nº 66 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 15 DATA: 23/09/74 INSCRIÇÃO Nº 450 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 74 DATA: 23/09/74 INSCRIÇÃO Nº 520 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 95 DATA: 23/09/74 PRÉDIO DA ANTIGA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO, ONDE FUNCIONA O BANCO CENTRAL DO BRASIL AVENIDA RIO BRANCO Nº 30, ESQUINA DA RUA VISCONDE DE INHAÚMA - CENTRO PROCESSO Nº 860-T-72 INSCRIÇÃO Nº 506 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 92 DATA: 24/05/73 PRÉDIO DA ANTIGA PRAÇA DO COMÉRCIO E ALFÂNDEGA, ONDE FUNCIONA A CASA FRANÇA-BRASIL RUA VISCONDE DE ITABORAÍ Nº 78 - CENTRO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 36 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 8 DATA: 24/05/38 INSCRIÇÃO Nº 75 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 14 DATA: 24/05/38 PRÉDIO DA BIBLIOTECA NACIONAL
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	AVENIDA RIO BRANCO Nº 219 A 239 - CENTRO PROCESSO Nº 860-T-72 INSCRIÇÃO Nº 504 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 92 DATA: 24/05/73 PRÉDIO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS, ONDE FUNCIONA A SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO RIO DE JANEIRO AVENIDA RIO BRANCO Nº 46 - CENTRO PROCESSO Nº 976-T-78 INSCRIÇÃO Nº 462 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 78 DATA: 28/07/78 INSCRIÇÃO Nº 528 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 97 DATA: 28/07/78 PRÉDIO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ AVENIDA BRASIL Nº 4.365 - MANGUINHOS PROCESSO Nº 1.037-T-80 INSCRIÇÃO Nº 483 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 83 DATA: 29/01/81 INSCRIÇÃO Nº 546 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 3 DATA: 29/01/81 PRÉDIO DA LIGHT - BLOCO I, ONDE FUNCIONA O CENTRO CULTURAL DA LIGHT AVENIDA MARECHAL FLORIANO Nº 168 - CENTRO PROCESSO Nº 1.146-T-85 INSCRIÇÃO Nº 525 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 9 DATA: 13/06/88 INSCRIÇÃO Nº 595 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 18 DATA: 13/06/88 PRÉDIO DA SECRETARIA DE JUSTIÇA E NEGÓCIOS DO INTERIOR NO IMPÉRIO, ONDE FORA O SOLAR DO VISCONDE DO RIO SECO E O CLUBE FLUMINENSE PROCESSO Nº 1.406-T-97 INSCRIÇÃO Nº 611 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 33 DATA: 26/06/98 PRÉDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ANTIGO HOSPÍCIO DE ALIENADOS, TAMBÉM DENOMINADO PALÁCIO UNIVERSITÁRIO AVENIDA PASTEUR Nº 250 - URCA PROCESSO Nº 503-T-53 INSCRIÇÃO Nº 438 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 72 DATA: 11/07/72 PRÉDIO DO ANTIGO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL AV. RIO BRANCO, 241 - CENTRO PROCESSO Nº 1.268-T-88 (Tombamento provisório) PRÉDIO – PAVILHÃO SEDE DO COMANDO – DO COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO RUA SÃO FRANCISCO XAVIER PROCESSO Nº 0640-T-61 INSCRIÇÃO Nº 560 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 58 e 59 DATA: 29/12/2000 PRÉDIO DO COPACABANA PALACE HOTEL AVENIDA ATLÂNTICA Nº 1.702/AV. NOSSA SENHORA
--	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	DE COPACABANA Nº 291 - COPACABANA PROCESSO Nº 1.186-T-85 INSCRIÇÃO Nº 506 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 93 DATA: 14/08/86 INSCRIÇÃO Nº 583 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 11 DATA: 14/08/86 PRÉDIO DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS - PAVILHÕES ORIGINAIS AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 2.863 - CIDADE NOVA PROCESSO Nº 978-T-78 INSCRIÇÃO Nº 490 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 85 DATA: 23/06/83 INSCRIÇÃO Nº 554 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 5 DATA: 23/06/83 PRÉDIO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL E COLEÇÕES QUE ALI SE ABRIGAM, COM EXCLUSÃO DA COLEÇÃO BIBLIOGRÁFICA PRAÇA MARECHAL ÂNCORA S/Nº – CENTRO PROCESSO Nº 1.392-T-97 PRÉDIO DO MUSEU NACIONAL, ANTIGO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO QUINTA DA BOA VISTA - SÃO CRISTÓVÃO PROCESSO Nº 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 23 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 5 DATA: 11/05/38 INSCRIÇÃO Nº 51 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 10 DATA: 11/05/38 PRÉDIO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES AVENIDA RIO BRANCO Nº 199 - CENTRO PROCESSO Nº 860-T-72 INSCRIÇÃO Nº 505 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 92 DATA: 24/05/73 PRÉDIO DO TEATRO MUNICIPAL PRAÇA FLORIANO S/Nº - CENTRO PROCESSO Nº 860-T-72 INSCRIÇÃO Nº 503 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 92 DATA: 24/05/73 PRÉDIO E RESPECTIVOS ACERVOS HISTÓRICO E ARTÍSTICO, INCLUSIVE O PARQUE QUE O AMBIENTA, ONDE FUNCIONA O MUSEU DO AÇUDE ESTRADA DO AÇUDE Nº 764 - ALTO DA BOA VISTA PROCESSO Nº 898-T-74 INSCRIÇÃO Nº 66 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS 15 DATA: 23/09/74 INSCRIÇÃO Nº 450 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 74 DATA: 23/09/74 INSCRIÇÃO Nº 520 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 95 DATA: 23/09/74 PRÉDIO NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 26 PROCESSO Nº 1.600-T-10 (Tombamento provisório)
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	PRÉDIO NA RUA DOS INVÁLIDOS, ESQUINA COM A RUA DO RIACHUELO RUA DOS INVÁLIDOS Nº 193 Á 203 - CENTRO PROCESSO Nº 27-T-38 INSCRIÇÃO Nº 16 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 4 DATA: 20/04/38 INSCRIÇÃO Nº 34 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 7 DATA: 20/04/38 PRÉDIO ONDE FOI O ASILO SÃO CORNÉLIO, ONDE FUNCIONA A FACULDADE DE MEDICINA SOUZA MARQUES RUA DO CATETE Nº 6 - CATETE PROCESSO Nº 10-T-38 INSCRIÇÃO Nº 175 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 31 DATA: 15/07/38 PRÉDIO ONDE FUNCIONA O COLÉGIO PEDRO II AVENIDA MARECHAL FLORIANO Nº 68 A 80 - CENTRO PROCESSO Nº 1.031-T-80 INSCRIÇÃO Nº 489 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 86 DATA: 19/05/83 INSCRIÇÃO Nº 550 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº II FOLHAS 4 DATA: 19/05/83 PRÉDIO QUE FOI DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ, RESTRITO A MASSA DO PRÉDIO VOLTADA PARA O LARGO, INCLUSIVE O PÓRTICO E O VESTÍBULO LARGO DE SÃO FRANCISCO - CENTRO PROCESSO Nº 503-T-53 INSCRIÇÃO Nº 438 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 72 DATA: 11/07/72 QUINTA DA BOA VISTA (JARDINS) SÃO CRISTÓVÃO PROCESSO Nº 99-T-38 E 101-T-38 INSCRIÇÃO Nº 68 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 13 DATA: 30/06/38 INSCRIÇÃO Nº 154 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 27 DATA: 30/06/38 SABRE DE HONRA DO GENERAL OSÓRIO, O MARQUÊS DE HERVAL MUSEU HISTÓRICO DO EXÉRCITO E FORTE COPACABANA - PRAÇA CORONEL EUGÊNIO FRANCO - COPACABANA PROCESSO Nº 955-T-77 INSCRIÇÃO Nº 461 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº I FOLHAS 78 DATA: 05/04/78 INSCRIÇÃO Nº 527 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 97 DATA: 05/04/78 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, COMPREENDENDO AS ANTIGAS ENFERMARIAS RUA SANTA LUZIA Nº 206 - CENTRO PROCESSO Nº 10-T-38
--	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

	INSCRIÇÃO Nº 174 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 30 DATA: 15/07/38 SÍTIO ROBERTO BURLE MARX E SUA COLEÇÃO MUSEOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA PROCESSO Nº 1.131-T-84 INSCRIÇÃO Nº 623 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº FOLHAS DATA: 04/08/03 INSCRIÇÃO Nº 129 LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO FOLHAS DATA: 04/08/03 SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS, ONDE FUNCIONA O MUSEU DO PRIMEIRO REINADO AVENIDA PEDRO II Nº 283 - SÃO CRISTÓVÃO PROCESSO Nº 11-T-38 INSCRIÇÃO Nº 10 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 3 DATA: 30/03/38 TORAH CONSTITUÍDA POR NOVE ROLOS EM PERGAMINHO, SOB CLASSIFICAÇÃO DE “MANUSCRITOS IVRIIM” MUSEU NACIONAL DA UFRJ PROCESSO Nº 1.425-T-98 INSCRIÇÃO Nº 553 LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO VOLUME Nº II FOLHAS 047 DATA: 04/03/99
Santo Antônio de Pádua	Sem bens registrados pelo IPHAN
São Gonçalo	CASA DA FAZENDA COLUBANDÊ E CAPELA DE SANT'ANA, ANEXA, INCLUSIVE O ACERVO DA CAPELA COLUBANDÊ PROCESSO Nº 212-T-39 INSCRIÇÃO Nº 285 LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES VOLUME Nº I FOLHAS 49 DATA: 23/03/40
São João de Meriti	Sem bens registrados pelo IPHAN
Venda das Pedras	Sem bens registrados pelo IPHAN